



PREVENÇÃO E MANEJO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PAPEL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

PATRÍCIA STHEFÂNIA FERREIRA; ANA CLARA MORAES ROMÃO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), nível primordial de atenção intrínseco ao Sistema Único de Saúde (SUS), tem, dentre tantas metas, o intuito de prevenir ou reduzir complicações das enfermidades mediante o cuidado contínuo com os pacientes incluídos no território-área das Unidades Básicas de Saúde (UBS)- neste cenário, insere-se o manejo com o Pé Diabético (PD). Tal agravamento do Diabetes descompensado, suscitado pela instalação da neuropatia periférica e consequente redução de sensibilidade cutânea, pode ser evitado ou devidamente tratado por intermédio de atendimentos frequentes -domiciliares ou presenciais- com profissionais que constituem a Estratégia Saúde da Família (ESF), como os acadêmicos de Medicina. Isso se justifica por estarem constantemente adentrados em tal área e serem a base e prévia da especialização em Medicina de Família e Comunidade (MFC). **Objetivos:** Abordar o papel dos estudantes de Medicina na prevenção e no controle do Pé Diabético na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, utilizando-se a triangulação de fontes, a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores: ("Atenção Primária à Saúde") AND ("Estudantes de Medicina") e ("Atenção Primária à Saúde") AND ("Pé Diabético") AND ("Prevenção de Doenças"). Foram utilizados 4 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024. **Resultados:** De acordo com os estudos revisados, estratégias, como rastreamento de risco, promoção do autocuidado e manejo de condições pré-ulcerativas, são essenciais, e os acadêmicos de Medicina contribuem ativamente nessas ações. A participação desses, conforme as pesquisas realizadas, inclui a educação em saúde, o reforço de comportamentos preventivos e o apoio na capacitação de equipes, promovendo o cuidado integrado e contínuo. Desse modo, ao integrarem práticas baseadas em evidências, os estudantes fortalecem intervenções complexas e colaboram para reduzir complicações, ampliar o acompanhamento regular e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus. **Conclusão:** Sendo a APS ordenada pela assistência integralizada à saúde e a graduação em Medicina o cerne do respeito e exercício dos princípios do SUS, é notória a relevância dos discentes na prevenção e no manejo adequado do PD em tal nível de atenção em bem-estar público, corroborando o valor do vigente trabalho.

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA À SAÚDE; COMPLICAÇÕES DO DIABETES; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; ESTUDANTES DE MEDICINA; PREVENÇÃO PRIMÁRIA**